

ACS quer unir setor empresarial para fomentar o debate

Entidade cria a Agência de Desenvolvimento de Petróleo e Gás

DA REDAÇÃO

Uma entidade disposta a fomentar novos projetos para a área de petróleo e gás, chamando os líderes empresariais para o centro do debate. Este é o objetivo da futura Agência de Desenvolvimento de Petróleo e Gás do Estado de São Paulo, pensada pela Associação Comercial de Santos (ACS), voltada para o setor. Para comandá-la, será designado um executivo com experiência no mercado.

“A proposta é contar com um executivo no comando da agência, com larga experiência na área e profundo relacionamento com as empresas e com o setor regulatório. O objetivo da agência será organizar projetos para o desenvolvimento das operações de óleo e gás no Estado de São Paulo, em especial a logística integrada da cadeia de produção para as plataformas de exploração, com movimentação de embarcações e equipamentos no Porto de Santos”, conta Mauro Sammarco, presidente da ACS.

EXECUTIVO



“A proposta é contar com um executivo no comando da agência, com larga experiência na área e profundo relacionamento com as empresas e com o setor regulatório”

Mauro Sammarco
Presidente da ACS

Ele sustenta a necessidade de um plano bem abrangente, capaz de elaborar planos que possam ser colocados em prática. “Que seja algo que tenha viabili-

dade, que tenha adesão de todas essas operadoras importantes, para que a gente concretize todo esse desejo, essa oportunidade que existe. Mas acho que a gente tem que dar esse passo adiante. Colocar no papel um plano real, factível, com apoio de governo e também o importante movimento das prefeituras locais, o próprio Investe SP, a Secretaria de Infraestrutura do Governo do Estado de São Paulo. O momento está convergindo nesse sentido. Por isso, é importante o apoio de todos”.

CÂMARA SETORIAL

Antes mesmo da ideia da Agência de Desenvolvimento de Petróleo e Gás do Estado de São Paulo, a Associação Comercial já debate os rumos do setor há bastante tempo. Ela o faz por meio da Câmara de Petróleo e Gás (PEG), uma das mais ativas câmaras da ACS, fundada em 2012.

“Fazemos reuniões mensais para o desenvolvimento de projetos em benefício



Por meio de projetos, ACS quer tornar a região atrativa para as operações de petróleo e gás

da cadeia de exploração na região. Dentre os 11 membros contamos com a participação da Petrobras e da italiana Saipem, que tem operações em Guarujá. Foi por meio da PEG que a associação contratou estudos como o realizado pela GeoBrasilis, sobre a implantação de uma base offshore na Baixada Santis-

ta”, lembra Sammarco.

UNIÃO DE ESFORÇOS

Para ele, o momento é de unir esforços em torno de um plano comum. “A região obteve progresso no setor, com os investimentos realizados principalmente pela Petrobras e pela Saipem. A região abre as portas agora para os demais

operadores, com as oportunidades do novo marco regulatório do gás e os futuros leilões da região sul do pré-sal. Nossa “lição de casa” é desenvolver um projeto consistente para que as operações ofereçam ganho operacional e financeiro ao mercado, em comparação com as demais regiões do País”.